



Projeto serviço de casa de passagem e acolhimento institucional para adultos e famílias
em situação de rua

PROJETO

“CASA DE PASSAGEM UEF”

SERVIÇO DE CASA DE PASSAGEM E ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA
ADULTOS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE
ALTA E MÉDIA COMPLEXIDADE

Revisado segundo Resolução nº 145/COMAS?2021-2023

Ubatuba, 31 de Janeiro de 2022


Fábio Rossi
Agente Administrativo
SMAS

04/02/22

Página 1



Projeto serviço de casa de passagem e acolhimento institucional para adultos e famílias
em situação de rua

1. DADOS CADASTRAIS DA ENTIDADE

Razão Social: Associação Comunitária Ubatuba em Foco

CNPJ: 16,782,536/0001-46

Endereço: Rua Simões - 133 – Perequê-Mirim – Ubatuba – SP – CEP: 11680-000

Fone: (12) 3842-1773

E-mail: contato@ubatubaemfoco.com.br

Site: www.ubatubaemfoco.org.br

Cidade: Ubatuba UF: SP CEP: 11680-000 Telefones: (12)

Nome do responsável pela instituição: Elizabete Silva Ribeiro

[REDACTED]
Endereço: Rua Benedito G. Santana, 38 – Perequê-Mirim

[REDACTED]
E-mail:

Responsável técnico: Jacira Pacifico do Amaral

[REDACTED]
Cargo: Assistente Social Função: Assistente Social

Endereço: Rua Antonio Felix 15

[REDACTED]
E-mail: luailuminada2012@hotmail.com



2. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA ENTIDADE

A Associação Comunitária Ubatuba em Foco é uma organização não governamental fundada em 2009 com o objetivo primordial de atender crianças, adolescentes, adultos e idosos na Região Centro Sul e Sul, abrangendo a comunidade de uma forma geral, através de ações conjuntas de socialização com palestras, eventos, cursos, festas, feiras, oficinas artesanais, esportivas, culturais, mutirões e outras; buscando proporcionar-lhes experiências educacionais, sociais e lazer e assim desenvolver ao máximo a autonomia dos participantes e protagonizar junto à comunidade uma ação inovadora. Atender as necessidades básicas, reduzir os índices de criminalidade a vulnerabilidade social, e incentivar a socialização.

A região onde atuamos é carente com riscos de vulnerabilidade, conhecida por seus problemas sociais, em especial com adolescentes em fase de formação profissional e que estão fora do mercado de trabalho. Por exemplo, só no bairro Perequê-Mirim onde está situada a sede, a população é composta por aproximadamente 7 (sete) mil habitantes, onde muitos destes são adolescentes carentes de recursos, tais como ações sociais, culturais e esportivas. Já o total de habitantes para toda a região de abrangência dos trabalhos da Associação gira em torno de 12 a 15 mil habitantes, representando uma significativa parcela dentro do universo do município.

Atualmente a capacidade de atendimento nas atividades da entidade é de aproximadamente 300 (trezentas) pessoas de forma direta entre crianças, jovens, adultos e idosos.

Para tanto, celebramos parcerias com Associações de moradores dos Bairros circunvizinhos e os trabalhos são desenvolvidos, em sua maioria, na sede que mantemos por meio de locação. O espaço físico é adequado às atividades, com capacidade para



atender o número expressivo de até 100 pessoas. Outros trabalhos são desenvolvidos simultaneamente, em outros espaços físicos nas associações parceiras que nos permitem atender turmas menores de 30, 40 e 50 pessoas com ações agregadas em oficinas e cursos.

Em 2017 a entidade iniciou trabalhos nos Serviços de Atenção Média e Alta Complexidade com acolhimento para moradores em situação de rua na modalidade Casa de Passagem e em 2019 com crianças e adolescentes em abrigo institucional Casa Lar e acolhimento institucional para crianças e adolescentes.

2.1. EXPERIÊNCIA PRÉVIA:

a) Projetos elaborados e atividades realizadas pela entidade:

- ✓ Salão escola de Cabeleireiro 2013/2014;
- ✓ Curso Manicure 2013/2014,
- ✓ Balcão de Emprego 2011/2012;
- ✓ Ações Comunitárias;
- ✓ Mutirões de limpeza Urbana 2009 a 2015;
- ✓ Festas tradicionais;
- ✓ Programas: Criança Ativa, Famílias em Ação, Iniciação Esportiva, Cursos Artesanais (confeção de bolsas, chinelos decorativos, tear, crochê, arte em feltro);
- ✓ Atendimento Social;
- ✓ Informações sobre serviços públicos assistenciais: INSS, remissão imposto, aposentadoria, bolsa família, encaminhamentos diversos em saúde, consulta jurídica.

e



b) Público alvo:

- ✓ Crianças;
- ✓ Adolescentes;
- ✓ Adultos e idosos da comunidade;
- ✓ Pessoas com deficiência (surdo e/ou mudo);
- ✓ Pessoas em situação de vulnerabilidade social e em situação de rua (casa de passagem).

c) Projetos e Convênios executados pela entidade:

- ✓ Convênio com a Prefeitura de Ubatuba, Extrato 309/2015 - Projeto Jovens em Ação com a Comunidade do Perequê-Mirim (2015/2016);
- ✓ Convênio com a Prefeitura de Ubatuba, Extrato 69/2016 - Projeto Jovens em Ação Comunidade do Sertão da Quina (2016/2017);
- ✓ Convenio com a Prefeitura de Ubatuba, Extrato 70/2016 - Projeto Jovens em Ação Comunidade Perequê-Mirim (2016/2017).

d) Instituições e Órgãos parceiros:

- ✓ Conselho Tutelar;
- ✓ Secretaria de Cidadania e Desenvolvimento Social;
- ✓ CRAS;
- ✓ CREAS;
- ✓ Secretaria da Saúde, UBS;
- ✓ ESF/PSF;
- ✓ CAPS;
- ✓ CREAD/CAPS-AD;

- ✓ NASF;
- ✓ Secretaria da Educação Escolas Municipais e Estaduais;
- ✓ DRADS;
- ✓ Secretaria Municipal de Esportes e Lazer de Ubatuba;
- ✓ Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Ubatuba;
- ✓ Secretaria Municipal de Turismo de Ubatuba;
- ✓ Secretaria Municipal da Cultura (FUNDART);
- ✓ Promotoria da Infância e Juventude;
- ✓ Associação em Defesa do Perequê – Mirim - A.D.P.M.;
- ✓ ONG. Amituba;
- ✓ Comunidade Kairós (casa de recuperação de dependentes químicos);
- ✓ Regional Centro Sul, Amac(associação dos moradores do Corcovado);
- ✓ Programa Escola da Família, Pastoral da Criança;
- ✓ Posto de Saúde da Família;
- ✓ Associação AGCIP.

3. JUSTIFICATIVA

Conforme prerrogativas e pressupostos da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) das SUAS e dos princípios e diretrizes estabelecidos pela Política Nacional para População em Situação de Rua (PNPR), a “Casa de Acolhimento para Pessoas em Situação de Rua (UEF)” tem por objetivo garantir a construção do atendimento qualificado e humanizado com a proposta metodológica de integrar ações com as Políticas Públicas de Saúde, Educação, Assistência Social, Habitação e Moradia, Previdência Social, Cultura, Esporte e Lazer e Alimentação e Nutrição, visando sobretudo a garantia dessas políticas e o resgate da cidadania e auto estima dessa população.



Assim sendo, a Associação Comunitária Ubatuba em foco compreende que a população em situação de rua, são pessoas específicas e vulneráveis, as quais demandam atenção em vários aspectos psicossociais. Portanto, ter uma sensibilização para com esta demanda, exige um serviço que possa ofertar um processo de formação de vínculo, apoiar e ampliar o universo informacional sobre seus direitos e sobre os serviços ofertados dentro da estrutura pública do município, para que possam encontrar alternativas que possibilitem mudança de sua situação de rua.

Por essas razões, é fundamental valorizar estas pessoas, suas histórias de vida, entender o processo que os levaram à situação de rua. Para tanto, se faz necessário um projeto que possa realizar o resgate da auto-estima, dos vínculos comunitários e familiares, garantir como já mencionado, o acesso aos seus direitos para que possam ser reintegrados à sociedade com dignidade.

A de se Alencar a situação atual que a sociedade vive devido ao Covid !9 onde a pandemia tem assolado o mundo e os moradores em situação de rua acabam se tornando agentes de contaminação e proliferação do vírus.

4. OBJETIVO DA PARCERIA

A Casa de Acolhimento de Passagem – UEF, almeja buscar a parceria com a gestão pública municipal para compor a rede de Proteção Social Especial e prestar um atendimento que possa contribuir com o resgate da vida dos moradores em situação de rua e também contribuir com a (re) organização, (re) estruturação e a qualificação dos serviços sócio assistenciais destinados à esta população.

O projeto oferecerá o **Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade** em regime de **Acolhimento Provisório** (24 horas por dia) para até **10 (dez) adultos** em situação



de rua e Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para atendimento de adultos e famílias em situação de rua, ofertando até 20 (vinte) atendimentos diários em almoço, higienização e outros serviços como encaminhamentos e acompanhamento e recambio semanal de pessoas assim como passagens urbanas diárias, quando for o caso, em horários pré-definidos.

Com a experiência já adquirida, por meio dos serviços sociais prestados à pessoas em situação de rua pela Associação Comunitária Ubatuba em Foco, que tem sido de grande relevância para região, poderemos atender essa população alvo que necessita de projetos voltados às suas necessidades específicas.

5. PÚBLICO ALVO E REALIDADE QUE SERÁ OBJETIVO DA PARCERIA

A população em situação de rua. Aos olhos da sociedade, essa população apresenta de forma geral características peculiares que em um primeiro momento são consideradas homogêneas. Todavia, essa homogeneidade não se caracteriza como uma verdade, pois cada pessoa em situação de rua traz sua história de vida que apresentam características próprias, com trajetórias e realidades de vida variadas. Desse modo, o público alvo apresenta diversas demandas, como situações de saúde que variam entre transtornos mentais e dependência química (álcool e drogas); perda dos vínculos familiares, que culminam nos abandonos por parte da família; desemprego, que podem levar a baixa auto-estima e sintomas depressivos; conflitos conjugais, que podem desencadear até crimes passionais; pessoas em situação de imigração; pessoas egressas dos sistemas penitenciários; e até trabalhadores que buscam por novas oportunidades de emprego no município; por fim, pessoas com grave situação de vulnerabilidade social.

É relevante considerar que o município de Ubatuba, por apresentar características turísticas acaba por atrair, especialmente no período de alta temporada essa população



que se apresentam em busca muitas vezes de novas oportunidades de trabalho e nesse sentido, aumenta-se significativamente o número de pessoas que correm “trechos”. Assim sendo, o perfil das pessoas se mostra variado conforme a época do ano, onde encontramos um número maior de trecheiros e/ou itinerantes, que utilizam a cidade como oportunidade para o trabalho informal, como os ambulantes e artesões, mas que não possuem moradia fixa no município. Nesse sentido, a rua passa a ser uma alternativa única de abrigo e moradia, uma vez que não dispõem de condições financeiras para o pagamento de um local para se instalarem.

5.1. BENEFICIÁRIOS DIRETOS:

Os beneficiários diretos deste projeto são todos os indivíduos e/ou famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social, independentemente da idade, orientação sexual, crença, cor, etnia, raça, no município de Ubatuba.

5.2. BENEFICIÁRIOS INDIRETOS:

Os beneficiados indiretos são as famílias e a comunidade do município de Ubatuba, onde todos participam de forma ativa para fortalecer e reintegrar as pessoas em situação de rua junto com seus familiares, trazendo uma nova oportunidade de vida, inserindo-o novamente ao convívio social e comunitário, buscando ações conjuntas com outros segmentos da rede de serviços do município, prevenindo para que esses agravos não ocorram, possibilitando a saída de situação de rua.

6. OBJETIVO GERAL

- ✓ Resgatar a convivência da pessoa em situação de rua, junto com a sua família, a sociedade e a comunidade, conforme prerrogativas da Política Nacional de Assistência



Social (PNAS) e da Política Nacional para População em Situação de Rua (PNPR). Contribuindo para que seus direitos sociais sejam preservados e garantidos.

7. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Oferecer acolhimento provisório à pessoas em situação de rua e desabrigo, por abandono, migração e ausência de moradia;
- ✓ Promover a (re) inserção social, comunitária e familiar de pessoas em situação de rua;
- ✓ Planejar, promover ou participar da execução de ações que visem o acesso dos usuários a convivência comunitária;
- ✓ Promover o acesso da população em situação de rua aos serviços, programas, projetos e benefícios sócio assistenciais;
- ✓ Promover o acesso da população em situação de rua aos serviços das demais políticas públicas setoriais e aos órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;
- ✓ Promover o acesso dos usuários a programações culturais, de lazer, de esportes e ocupacionais relacionadas com seus interesses, vivências, desejos e possibilidades;
- ✓ Identificar situações de violência e suas causas, e produzir dados para o sistema de vigilância sócio assistencial;
- ✓ Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- ✓ Oferecer aos usuários condições para que desenvolvam independência, e autocuidado;
- ✓ Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;



- ✓ Promover o acesso dos usuários à rede de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.

8. METODOLOGIA

A casa de Passagem UEF, busca num primeiro momento passar confiança e segurança aos moradores em situação de rua que acessam os serviços sejam voluntariamente, em abordagens ou encaminhados, após expressarmos essa confiabilidade ao acolhido iniciamos os demais processos dos serviços, que parte da realização das demais atividades e serviços a qual prestamos (acolhimento, cadastramento, atendimento individual, higienização, alimentação, encaminhamentos), essa relação de confiança é fundamental para uma boa prestação dos serviços, algumas atividades são realizadas para motivar o usuário no sentido de trabalhar sua autoconfiança, rodas de bate papo e reuniões com acolhidos internos e externos sempre acontecem de forma descontraída, assim todos expressam um pouquinho de suas vivencias. Nossa equipe técnica, monitores e educadores realiza reuniões mensais para traçar sempre a forma de atendimento mais adequada e conhecer melhor os acolhidos que acessam os serviços pois os mesmos acabam pegando afinidade com monitores, educadores e nas reuniões de equipe o objetivo é que todos passem suas experiências vivenciadas dia a dia e falem sobre as pessoas que atenderam qual seu perfil e assim conhecemos melhor a todos para que a rotina de trabalho se torne mais tranquila e que todos possam atender com mais conhecimento das pessoas que servimos, identificar e intervir com orientações, informações e encaminhamentos adequados a rede sócia assistencial do município e fora do município também é uma ferramenta que temos utilizado assim como desenvolver oficinas culturais, esportivas e de lazer.

Outras ações que fazem muito bem aos acolhidos é o programa de inclusão voluntária dos moradores em situação de rua em mutirões solidários, em praças, vias, logradouros, praias, escolas e prédios públicos.

Atendimento digno, eficaz no acolhimento, nos encaminhamentos, nos atendimentos individualizados ou em grupos, simplificando essa é a metodologia utilizada para uma busca efetiva na mudança do perfil de nossos acolhidos.

9. CRONOGRAMA DAS AÇÕES

Os trabalhos serão realizados por funcionários da Casa de Passagem UEF, devidamente identificados e sempre acompanhados pelo coordenador ou assistente social da Casa de Passagem UEF, quando necessário terá a participação da Rede Social do município.

Neste primeiro momento será realizada uma triagem que indicarão quais são as necessidades de cada indivíduo. A partir deste momento, haverá a realização de ações para sanar as necessidades identificadas conforme quadro abaixo:

PLANO DE TRABALHO						
Atividades / Mês	1	2	3	4	5	6
Acolhimento e Cadastramento de Pessoas em Situação de Rua	X	X	X	X	X	X
Alimentação e higiene pessoal	X	X	X	X	X	X
Busca fortalecimento dos vínculos familiares	X	X	X	X	X	X
Encaminhamento para retirar novos documentos (se necessário)	X	X	X	X	X	X

Cadastro/encaminhamentos para balcão de empregos	X	X	X	X	X	X
Encaminhamento para CAPS AD	X	X	X	X	X	X
Encaminhamento para casa de recuperação	X	X	X	X	X	X
Encaminhamento p/serviços de saúde	X	X	X	X	X	X
Palestras/rodas bate papo	X	X	X	X	X	X
Encaminhamento Cursos culturais e artesanais	X	X	X	X	X	X
Reuniões semanais/ mensais em grupo	X	X	X	X	X	X
Capacitação de funcionários	X		X		X	

10. DESCRIÇÃO DE METAS E RESULTADOS A SEREM ATINGIDOS

O "Projeto Casa de Passagem UEF", tem como meta oferecer os seguintes serviços para os moradores em situação de rua:

- ✓ Acolhimento, adesão e cadastramento;
- ✓ Atendimento individual e/ou em grupo;
- ✓ Suprir as necessidades básicas de alimentação, higiene pessoal e saúde;
- ✓ Contribuir para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- ✓ Reintegrá-los às suas famílias e/ou retornarem para suas cidades de origem;
- ✓ Identificar e intervir com orientações, informações e encaminhamentos adequados a rede sócia assistencial do município;
- ✓ Primar no acolhimento: o respeito, a confiança, a integridade e a individualidade de cada pessoa;

- ✓ Estimular e incentivar autonomia, auto-estima, resgatar e fortalecer os vínculos familiares e comunitários;
- ✓ Mostrar a importância de retomar os cuidados com a saúde;
- ✓ Desenvolver atividades por profissionais capacitados com cursos e oficinas referentes a lazer, cultura, esporte;
- ✓ Desenvolver atividades referentes a temas como trabalho e inclusão social, com comunidades, empreendedorismo, cidadania/e direito;
- ✓ A equipe técnica da casa de passagem realizará PI (plano individual) com os moradores em situação de rua acolhidos provisoriamente e destinando-os a um tratamento de acordo com cada necessidade;
- ✓ A entidade estará capacitando os funcionários com curso aperfeiçoamento ASI- Acolhimento Social e Institucional;
- ✓ Atender da forma qualificada as pessoas em situação de rua que acessam o serviço da Casa de Passagem UEF;
- ✓ Ofertar diariamente 20 almoços e higienização pessoal (banho) aos moradores em situação de rua;
- ✓ Acolhimento Provisório na Casa de Passagem para até 10 (dez) moradores situação de rua;
- ✓ Inserir os mesmos nas atividades desenvolvidas dentro do plano de trabalho, através de informações, capacitações, orientações e atendimento em grupo e individual;

Assim, esperamos assegurar aos participantes deste projeto a sociabilidade, a inclusão social, buscando a administração de conflitos somados ao longo do tempo, por meio do diálogo. Esperamos compartilhar outros modos de pensar, agir e atuar de forma construtiva considerando as potencialidades e limites; valorizar e dar significado ao acesso



e permanência a serviços que até então seriam difíceis, melhorando o interesse e consequentemente fortalecer a importância da família na formação e na trajetória de vida e perspectivas de futuro das pessoas em situação de rua atendidas, buscando, com isso, a redução das ocorrências de situações de violação de direitos e de vulnerabilidades.

11. DEFINIÇÃO DE INDICADORES E MEIOS DE VERIFICAÇÃO, METAS E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Diante das propostas de intervenção mencionadas no decorrer do projeto, é possível visualizar que o serviço será contínuo. Executando as ações propostas com o monitoramento dos participantes por meio de cadastro, essas informações serão utilizadas para realizar planejamento de políticas públicas que vem de acordo com a realidade destas pessoas. Com esses dados será possível levantar o número de pessoas atendidas desde início do projeto até o seu encerramento.

Com esses dados será possível apresentar um quadro quantitativo, dos cadastrados e participantes das atividades da "Casa de Passagem UEF".

Esta análise será realizada periodicamente, mostrando todas as atividades realizadas, onde levantaremos o número de cadastrados e quantos estão utilizando os benefícios de alimentação, higiene pessoal e sua frequência de participação nas atividades propostas pela instituição.

Este levantamento é fundamental para refletir se estes registros serão suficientes para o avanço do projeto. Sendo realizadas reuniões internas e externas para avaliar o andamento e as mudanças no decorrer das atividades, levando em consideração todos os fatores para gerar aprendizado para práticas futuras.

11.1. AVALIAÇÃO QUALITATIVA

Será realizado uma avaliação interna com todos os funcionários e voluntários diretos das atividades, que consistirá em momentos de reflexão da instituição sobre suas diversas dimensões e atividades, desencadeando um processo de auto-avaliação, considerando-se

um conjunto de indicadores e inferências, para analisar os vários dados de forma a qualificá-los, gerando assim dados que reflitam os resultados obtidos pelo trabalho executado. Para obter uma avaliação bem sucedida é necessário realizar:

- ✓ Auto-avaliação;
- ✓ Avaliação da qualidade das atividades;
- ✓ Avaliação da qualidade dos serviços oferecidos;
- ✓ Pontos positivos e negativos;
- ✓ Relatório de Avaliação.

11.2. AVALIAÇÃO QUANTITATIVA

Consiste em avaliar a participação dos moradores em situação de rua, nas atividades e ações propostas pela "Casa de Passagem UEF", com o intuito de avaliar se todas as ações estão sendo bem executada para os usuários. Esta avaliação será de fundamental importância para a instituição avaliar os efeitos imediatos do trabalho. Sabendo assim, a quantidade de participação de todos os cadastrados na instituição. A análise consiste nos seguintes aspectos:

- ✓ Número inicial de Cadastrados;
- ✓ Número dos usuários dos serviços ofertados de almoço e higiene pessoal;
- ✓ Levantamento dos participantes das atividades propostas;
- ✓ Levantamento dos usuários do serviço ofertado de passagem/transporte;
- ✓ Número de pessoas encaminhadas para tratamento na rede sócio assistencial do município;
- ✓ Realização de reunião com os usuários para levantar pontos positivos e negativos, sobre o trabalho ofertado;

Consideramos que uma avaliação seja fundamental para um projeto bem sucedido, pois a partir desta auto-avaliação das ações será possível uma reestruturação do projeto, caso necessário. Esse contexto demanda um trabalho contínuo de sensibilização e análise de



dados, embasada na confiabilidade do processo, visando aumentar a participação dos usuários nos serviços ofertados.

Após todos os dados finalizados e levantados, é de grande importância para esta instituição compartilhar os resultados alcançados, com a finalidade de disseminar externamente todas as ações realizadas com a finalidade de divulgar o trabalho realizado, não apenas como resultado, mas sim para fortalecer e partilhar as experiências vivenciadas para servir de aprendizado, reconhecimento e credibilidade para o projeto.

12. VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

O valor semestral para a execução do serviço será de R\$ 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil reais).

13. PRAZO PARA EXECUÇÃO DO OBJETO

O prazo será de 6 (seis) meses.

14. ORÇAMENTO FÍSICO-FINANCEIRO

O projeto "Casa de Passagem UEF" contará com uma equipe técnica contratada para o desenvolvimento do projeto. Estaremos trabalhando a forma de contratação por tempo determinado de serviço e por horas trabalhadas, não ultrapassando número de horas máximas contratadas em contrato específico, de acordo ao tempo do projeto, seja via CLT, VIA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AUTÔNOMO OU VIA MEI seguindo a legislação. Os profissionais contratados obedecerão às normas de prestação de serviços de acordo com a necessidade do plano de trabalho. Serão realizadas reuniões semanais com toda equipe para avaliação periódica dos serviços para diagnosticar possíveis falhas e avanços. Estaremos formando a equipe com:

a) tabela comparativa salários

ÍTEM	NOMENCLATURA CARGO / ATIVIDADE	JORNADA DE TRABALHO	VALOR DE MERCADO R\$	FONTE C.B.O. MÍN. E MÁX.	CUSTO MÉDIO R\$
PESSOAL	ASSISTENTE SOCIAL TÉCNICO	30 H	2.300,00	1.811,00 3.090,00	2.450,50
	MONITORES DIURNOS/ NOTURNOS	12X36 H OU 42H.(semanais)	1.380,00	954,00 1.708,00	1.531,00
	COORDENADOR GERAL	40 H	2.900,00	1.998,00 3.408,00	2.703,00
	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	40 H	2.200,00	1.916,60 3.173,50	2.647,50
	COZINHEIRO	40 H	1.700,00	1.108,00 1.915,00	1.511,50
	EDUCADOR SOCIAL	40 H	1.800,00	1.206,00 2.958,00	2.082,00
	EDUCADOR SOCIAL	40 H	1.800,00	1.811,00 2.980,00	2.395,00

b) Pessoal e Encargos

FUNÇÃO (CLT)	SALÁRIO	ADICIONAL NOTURNO	DSRNOTURNO	PROVISÕES			ENCARGOS SOCIAIS		FUNCIONÁRIOS POR FUNÇÃO	VALOR TOTAL MENSAL	VALOR TOTAL 6 meses
				ABONO FÉRIAS	13º SALÁRIO	ENCARGOS SOBRE 13º E FÉRIAS	INSS	FGTS			
COZINHEIRA	1.700,00			634.50	634,50	9%	153,00	153,00	1	2.260,00	13.560,00
TOTAL GERAL											

c) Serviços de Terceiros (Pessoa Jurídica) MEI E AUTÔNOMOS

META	FASE ETAPA	DESCRIÇÃO DETALHADA	QTD	UNIDADE DE FORNECIMENTO	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL	RECURSOS TOTAL 6 MESES

							CONCEDENTE	PROponente
1 a 6	1 a 6	MONITOR/ DIURNO E NOTURNO	8	MEI P/MÊS ou AUTONOMO	1.380,00	66.240,00	66.240,00	
1 a 6	1 a 6	COORDENADOR GERAL	1	MEI P/MÊS	2.900,00	17.400,00	17.400,00	
1 a 6	1 a 6	AUX. ADM.	1	AUTÔNOMO	2.200,00	13.200,00	13.200,00	
1 a 6	1 a 6	ASSISTENTE SOCIAL	1	AUTÔNOMO	2.300,00	13.800,00	13.800,00	
1 a 6	1 a 6	EDUCADOR SOCIAL	2	AUTÔNOMO	1.800,00	21.600,00	21.600,00	
1 a 6	1 a 6	ESCR.CONTABILIDADE	1	MEI P/ MÊS	350,00	2.100,00	2.100,00	
TOTAL GERAL							134.340,00	

d) Material de Consumo

META	FASE ETAPA	DESCRIÇÃO DETALHADA	QTDE.	UNIDADE DE FORNECIMENTO	CUSTO Mensal	CUSTO TOTAL	RECURSOS	
							CONCEDENTE	PROponente
1 a 6	1 a 6	MATERIAL DE CONSUMO ALIMENTAÇÃO	6 MESES	VIDE TABELA COMPATIBILIDADE DE PREÇOS	2.000,00	12.000,00	12.000,00	
1 a 6	1 a 6	MATERIAL CONSUMO HIGIENE E LIMPEZA	6 MESES	VIDE TABELA COMPATIBILIDADE DE PREÇOS	220,00	1.320,00	1.320,00	
1 a 6	1 a 6	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	6 MESES	VIDE TABELA COMPATIBILIDADE DE PREÇOS	100,00	600,00	600,00	
1 a 6	1 a 6	LINHA INTERNET	6 MESES	VIDE TABELA COMPATIBILIDADE DE PREÇOS	130,00	780,00	780,00	
1 a 6	1 a 6	Combustível	6 MESES	VIDE TABELA COMPATIBILIDADE DE PREÇOS	400,00	2.400,00	2.400,00	

TOTAL GERAL				17.100,00	
-------------	--	--	--	-----------	--

15. ESTIMATIVA DE DESPESAS/CUSTOS

CONTAS	TOTAL PREVISTO						
	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	5º mês	TOTAL
Salários CLT/	1.700,00	1.700,00	1.700,00	1.700,00	1.700,00	1.700,00	10.200,00
Provisionamento Encargos tributos/idenizações/Rescisões	560,00	560,00	560,00	560,00	560,00	560,00	3.360,00
Alimentos	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	12.000,00
Material Higiene Limpeza	220,00	220,00	220,00	220,00	220,00	220,00	1.320,00
Material Escritório	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	600,00
Material Consumo combustível	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	2.400,00
Material Consumo INTERNET	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	780,00
Escritório contábil	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	2.100,00
Serviços Terceiros MEI (Pessoa Jurídica)E autônomo	22.040,00	22.040,00	22.040,00	22.040,00	22.040,00	22.040,00	132.240,00
TOTAL GERAL							165.000,00

16. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO

Concedente

1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	Total geral
27.500,00	27.500,00	27.500,00	27.500,00	27.500,00	27.500,00	165.000,00

17. QUADRO BÁSICO DE DEMONSTRAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DE PREÇOS

ÍTEM	DESCRIÇÃO	VALOR DE MERCADO (3 COTAÇÕES)	FONTE *	CUSTO MÉDIO UNITÁRIO	CUSTO MÉDIO TOTAL
MATERIAL DE CONSUMO ALIMENTAÇÃO	120 KILOS ARROZ			3,60	432,00
	40 KILOS FEIJÃO			6,00	240,00
	40 KILOS AÇUCAR			3,50	140,50
	15 KILOS CAFÉ			7,80	117,00
	45 KILOS MACARRÃO			2,99	134,55
	50 MOLHO TOMATE			1,19	59,50
	5 KILOS SAL			2,00	10,00
	20 FRASCOS ÓLEO 900ML			7,50	150,00
MATERIAL DE CONSUMO ALIMENTAÇÃO	30 KILOS PÃEZINHOS			7,10	240,00
	4 POTES MARGARINA			5,99	23,96
	2 BOTIJOES GÁS 13 KILOS			101,00	202,00
	10 KILOS CARNE MOIDA			30,00	300,00
	20 KILOS SALSICHA			9,99	199,80
	20 KILOS (COXA/SOBRE COXA/ASA/PEITO)			7,50	150,00
	12 KILOS LINGUIÇA			15,99	196,00
	8 KILOS CARNE			37,90	303,20
	200 OVOS			0,44	88,00
	30 KILOS BATATA			2,30	66,00
	10 KILOS CEBOLA			2,80	28,00
	1 KILO ALHO			19,90	19,90
	10 KILOS TOMATE			4,50	45,00
	3 KILOS LIMÃO			1,90	5,70
	10 KILOS CENOURA			1,80	18,00
	4 LITROS VINAGRE			3,80	15,20
	20 MAÇOS ALFACE			1,50	30,00
MATERIAL DE CONSUMO ALIMENTAÇÃO	10 MAÇOS DE COUVE			2,00	60,00
	10 KILOS DE FUBA			2,20	22,00
	10 KILOS FARINHA DE TRIGO			2,90	29,00
MATERIAL DE CONSUMO HIGIENE E LIMPEZA	100 ROLOS PAPEL HIGIÊNICO			1,20	120,00
	90 SABONETE 90G			0,85	76,50
ÍTEM	DESCRIÇÃO	VALOR DE MERCADO (3 COTAÇÕES)	FONTE *	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MÉDIO
MATERIAL DE CONSUMO	8 LITROS ALCOOL				
	30 TOCAS DESCARTÁVEIS				

HIGIENE E LIMPEZA	30 LUVASDESCARTÁVEIS				
	30 MÁSCARAS				
	15 LITROSDESINFETANTE			2,10	31,50
	30 LITROS CLORO			2,80	84,00
	30 KILOS SABÃO EM PÓ			3,90	117,00
	15 UNIDADES SABÃO EM PEDRA			1,30	19,50
	10 UNIDADES DETERGENTE			2,80	28,00
	10 PACOTES BOMBRIL			2,10	21,00
ÍTEM	DESCRIÇÃO	VALOR DE MERCADO (3 COTAÇÕES)	FONTE *	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO MÉDIO
CONSUMO HIGIENE E LIMPEZA	10 ROLOS PAPEL TOALHA			3,99	39,00
	10 ESPONJA DE LOUÇA			1,80	18,00
	10 LITROS ÁGUA SANITÁRIA			2,99	29,90
CONSUMO COMBUSTÍVEL	60 LITROS COMBUSTÍVEL			6,59	400,00

18. AVALIAÇÃO DA PROPOSTA

O Programa “CASA DE PASSAGEM UEF”, tem como foco cumprir as orientações contidas nas normativas do SUAS, através do esclarecimento de direitos, do incentivo às pessoas em situação de rua, para que reivindiquem a garantia de seus direitos e o trabalho em rede.

É importante salientar que a partir das atividades, construiremos diagnósticos e faremos um mapeamento das condições sociais das pessoas atendidas, formando uma rede de serviços comunitários com familiares. Os Protagonistas e atores do Controle Social poderão começar a perceber também os pontos positivos que os recursos do programa “Casa de Passagem UEF” farão na comunidade onde vivem, visualizando não apenas os problemas, mas também as potencialidades, possibilidades de resolução e as conquistas de sua comunidade.

Diante do exposto, podemos concluir que o referido projeto virá contribuir para a transformação da realidade das pessoas em situação de rua em diversas frentes conforme



citado anteriormente: na elevação de sua auto-estima, no reconhecimento de seu papel como cidadão, na reivindicação de seus direitos, na reinserção ao convívio social e familiar, na adoção de uma postura mais autônoma, na organização da vida pessoal, na percepção mais ampliada da comunidade onde vive.

Neste processo as pessoas em situação de rua veem através da participação e do protagonismo, exercitar o papel de agentes de transformação social, com autonomia e o reconhecimento das contribuições para a sociedade atual.

19. CONCLUSÃO

Monitoraremos o programa com acompanhamentos diários dos participantes, avaliaremos todas as etapas do programa com gráficos, estudos, diagnósticos, discussões das dificuldades encontradas e todo material será colhido durante toda programação e assim formalizaremos a avaliação final ao programa e suas benfeitorias, visando o aperfeiçoamento do mesmo.

Ubatuba, 01 de dezembro de 2021.

Elizabete Silva Ribeiro